

## EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DO PROTOCOLO *OVSYNCH* ASSOCIADO À PROGESTERONA EM CORDEIRAS DA RAÇA TEXEL

Orientador: ROCHA, Ricardo

Pesquisadores: BENNEMANN, Paulo

BRAGANÇA, Jose Francisco

SEVERO, Scherlon

NAIBO, William

SOSSANOVICZ, Ricardo Antonio

Curso: Medicina Veterinária

Área de conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

A sincronização e/ou indução do estro na espécie ovina busca a homogeneização dos lotes de cobertura e conseqüentemente de parição além da possibilidade de desestacionalização da atividade reprodutiva ou da intensificação do manejo. Assim, esse processo, nos sistemas intensivos de criação ovina, auxilia a manter a produção sazonal de cordeiros. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do Protocolo *Ovsynch* com e sem o uso de progesterona na sincronização/indução de estro em cordeiras. Foram utilizadas 60 (sessenta) cordeiras da raça Texel com 8 meses de idade. O experimento foi realizado em duas etapas. A primeira, utilizando 30 cordeiras, foi realizada no mês de dezembro (fora da estação de monta para a espécie) e a segunda, também com 30 cordeiras, no mês de janeiro (início da estação de monta para a espécie). Para cada etapa as cordeiras foram separadas aleatoriamente em dois grupos: G1, que recebeu no dia 0 uma aplicação de 25µg do análogo de GnRH, no dia 5 foi aplicado 25µg de prostaglandina na submucosa vulvar e no dia 07 a segunda dose de 25µg do análogo de GnRH. O G2 recebeu o mesmo tratamento do G1, no entanto, no dia 0 os animais receberam um dispositivo intravaginal com progesterona natural (CIDR®), retirado no dia 05 com a aplicação de prostaglandina. Foram utilizados três carneiros testados para a identificação do estro e a realização das coberturas, e a taxa de prenhez foi identificada aos 35 dias após a cobertura mediante exame ultrassonográfico. Durante a estação de monta, o G2 apresentou uma taxa de estro de 87% e de prenhez de 75%, enquanto o G1 apresentou 21% de estro e 14% de prenhez. Já no protocolo instituído fora da estação de monta (dezembro), o G1 não apresentou estro e o G2 26% de estro e 13% de prenhez. Conclui-se que o Protocolo *Ovsynch* fora da estação de monta em cordeiras não foi eficiente na indução/sincronização de estro em cordeiras independente do uso de progesterona e quando implantado na estação de monta, induz/sincroniza o estro, mas com a necessidade do uso de progesterona.

Palavras-chave: Indução/Sincronização. Estro. Ovinos. Estação reprodutiva.

ricardo.rocha@unoesc.edu.br

paulo.bennemann@unoesc.edu.br

jose.braganca@unoesc.edu.br

scherlon\_luiz@hotmail.com

williamnaibo@hotmail.com

ricardosossa.vet@hotmail.com